



UM ANJO EM MEU CAMINHO

Eu sou uma senhora idosa que frequenta o C.C.I - uma casa, situada em Itajaí, que é um centro para idosos. Eu estou aqui há 16 anos e sou cantora.

Há alguns anos, entre minhas colegas (aqui somos em quase 300 pessoas, divididas em duas turmas), havia uma senhora de mais ou menos uns 75 anos que gostava muito das minhas canções. Como há muita gente, nos encontramos poucas vezes, pois ela era de outra turma. Só quando há festa, eu me apresento cantando.

Aconteceu que a Sra. Ernesta Kurtz ficou doente em sua casa, de cama, e fez um pedido à diretora da casa daquela época, Sra. Nair: que a cantora (EU) fosse a sua casa, cantar para ela. Imaginem como eu fiquei quando me contaram sobre seu desejo.

Pensei: como vou cantar para alguém enferma, de cama? Eu sou uma cantora popular, não canto nada de músicas religiosas... fiquei muito atordoada.

Pensei, pensei...

Era uma tarde bastante quente, me arrumei, me deram seu endereço. Peguei o CD e pedi a Deus que me ajudasse nessa aventura esquisita!

Sua família me esperava. Com muita atenção me ouviram tocar e cantar.

Fiquei tímida, temerosa, não sabia como continuar. Havia muitos familiares a nossa volta. Ela escutou atentamente. Quando terminou, ela disse:

- Não tem mais músicas?

Voltei para a casa, fiz uma boa ação. Pensei!

No dia seguinte, quando cheguei no C.C.I., a diretora me chamou e disse:

- Carolina, a Sra. Ernesta faleceu esta noite!

Acreditem, passo todos os dias diante da casa em que ela morreu, faço sinal da cruz, rezo e peço pra que, em qualquer lugar que ela esteja, seja bem cuidada. Ela será sempre para mim um anjo da guarda protetor.

Ana Carolina Fank

7º ano / Itajaí

2019